

Sociedade

Sindicato acusa McDonald's

Agência Senado 10 de outubro de 2011 às 18:20h



Rede de lanchonetes é acusada de explorar funcionários e de pagar salários mensais de até 230 reais em alguns meses. Foto: Dennis Young/Flickr Creative Commons

Em audiência pública ocorrida no Senado, a rede de lanchonetes McDonald's foi acusada de explorar funcionários sob o pretexto de utilizar uma jornada de trabalho "móvel e variável". De acordo com a denúncia, nos momentos de menor movimentação em suas unidades, a rede faz com que parte de seus empregados permaneça em uma "sala de *break*", onde ficam à disposição do McDonald's, mas sem receber pelo horário em que ficam na sala.

Ainda segundo a denúncia feita na audiência pública pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comércio e Serviços em Geral de Hospedagem, Gastronomia, Alimentação Preparada e Bebida a Varejo de São Paulo e Região (Sinthoresp) funcionários da rede McDonald's, em alguns meses, recebem menos de R\$ 230.

Diretor de relações governamentais do McDonald's, Pedro Parizi, disse durante a audiência que a rede tem cerca de 40 mil funcionários em todo o país e "talvez tenha cometido um ou outro deslize".

"As exceções não podem se tornar marcas de uma empresa. Se isso aconteceu, estamos aqui para dialogar", afirmou ele, ressaltando que o McDonald's vem adotando diversas ações para evitar problemas como esse.

Por meio de sua assessoria, a empresa enviou ao site de CartaCapital a nota abaixo em resposta à denúncia feita na audiência pública pelo Sinthoresp.

A respeito das afirmações do Sinthoresp (Sindicato dos Trabalhadores em Hotelaria e Gastronomia de São Paulo e região), a Arcos Dorados, que representa a marca McDonald's no Brasil, tem a informar que:

realiza o pagamento de todas as horas em que o funcionário está à disposição no restaurante, desde o momento em que chega até o que sai. A empresa foi uma das primeiras a adotar o ponto eletrônico biométrico no País, que registra todo o período trabalhado;

paga o piso salarial determinado por todos os sindicatos que representam a categoria em cada cidade onde atua, que é sempre igual ou maior que o salário mínimo para o caso de quem cumpre a jornada integral de 44 horas semanais;

paga o piso pelo valor da hora trabalhada determinado pelos sindicatos que representam a categoria nos casos em que os funcionários optam por uma jornada flexível, de modo a poder conciliar o tempo de trabalho com o de estudos;

A empresa informa que apurará qualquer caso que fuja à sua política aqui externada e que qualquer episódio pontual deve ser tomado como exceção e não como a política corporativa da empresa;

Pelo 13º ano, a marca foi reconhecida pelo Great Place to Work como uma das melhores empresas para se trabalhar no país, com destaque para as oportunidades profissionais e por ser uma das maiores geradores de emprego formal. A companhia possui um compromisso em cumprir rigorosamente a legislação trabalhista e segue o que é previsto e reconhecido por lei.

Agência Senado



- **Tio Patinhas disse:** *Seu comentário está aguardando moderação.*

13 de outubro de 2011 às 10:46

Essa matéria “Sindicato acusa Mc Donalds...” é apenas uma parte da denúncia. Assistam ao vídeo reportagem, com a denúncia completa... lá tem mais ilegalidades a serem observadas... A jornada criminosa tem o apoio de um sindicato de trabalhadores, o Sindifast , que foi criado exatamente para isso, ou seja ... para cumprir as ordens do McDonalds. Esse crime também tem que se extinto.

<http://www.jornadacriminosa.com.br> ou
<http://www.youtube.com/jornadacriminosa>



• *Kennedy disse:*

12 de outubro de 2011 às 8:37

É incrível como em todos os lugares a alienação está tão frequente. É incrível como tanta gente coloca a Globo no meio das coisas ruins que acontecem. Pelo amor de Deus, não sou nenhum defensor dela, mas chega uma hora que a paciência acaba.



• *Rodrigo disse:*

11 de outubro de 2011 às 18:47

Cada um tem sua opinião. Eu não diferente tenho a minha e respeito as dos outros. Já trabalhei no mcdonalds e as condições de carga horaria, salários ,benefícios, funções... são todas definidas na entrevista. Os valores mínimos estão dentro das legislações então cada um aceita o emprego por ser uma empresa que contrata funcionários sem experiências que são poucas hoje em dia. Além disto o funcionário recebe um treinamento que poucas também oferecem. Existe alguns tipo de pessoas que querem sombra e água fresca. Vamos trabalhar!!!! ou cada vez mais as máquinas vão substituir os trabalhadores preguiçosos....



• *Geverson Grzeszczeszyn disse:*

11 de outubro de 2011 às 16:15

A precarização das relações de trabalho é promovida pelos empresários e também pela sociedade, que ávida por produtos e

serviços, dentro dos padrões consumistas, alimenta essa indústria da exploração trabalhista. Como alguns aqui já expressaram, se dependesse apenas dos empresários, a maioria deles pagaria apenas o básico para o empregado não morrer de fome e manter as forças para continuar o trabalho, para continuar produzindo e gerando lucros e enriquecimento ao patrão. A sociedade precisa se organizar e exigir os direitos adquiridos, e mantê-los. E os sindicatos são organizações coletivas indispensáveis no mercado de trabalho, especialmente para educar estes jovens McEscravos no sentido de mostrar-lhes que possuem direitos e estes devem ser respeitados. E nós? Porque consumimos produtos dessas empresas? Está na hora da sociedade desenvolver um senso crítico mais sofisticado e evitar comprar nessas empresas ou consumir seus produtos.



• *Petrus disse:*

11 de outubro de 2011 às 14:57

Não é a toa que funcionários do McDonald's são chamados de McEscravos.



• *Vera Faleiro disse:*

11 de outubro de 2011 às 14:44

No RS reclamei ´ como cliente que os funcionarios estavam com frio, eles proprios informaram que somente tinha uns poucos blusões, então havia sorteio dos existentes...deixei uma carta para o MAC DONALDS reclamando e não tive retorno...

Também informei ao setor de direitos humanos, não sei se fizeram alguma coisa...

achei de ultima, dar uniforme e em pleno inverno não fornecer uma roupa adequada ao frio.

vou muito pouco ao MAC mas dessa forma, deixarei de ir, pois somente assim estas empresas mudarão de posição, pois os empregados são a parte mais frágil e as vezes precisa daquele pouco dinheiro. cabe aos órgãos de fiscalização como MINISTERIO DO TRABALHO e outros realizarem fiscalizações, pois este também é o seu papel.



- Luciano Mendonça disse:

11 de outubro de 2011 às 14:42

Boa parte desses trabalhadores são menores. É só conversar com eles. Eles buscam a primeira oportunidade de emprego nessa Rede de Fast Food, que por sua vez se vangloriam disso. São gente de origem simples. Mas a continuar assim, não haverá chapeiro para assar o hamburger. O Ministério Público do Trabalho irá com certeza o chamar às falas.



- Tony disse:

11 de outubro de 2011 às 13:03

Se fazem isso é porque os trabalhadores não estão reclamando seus direitos. Se todos que saíssem entrassem na justiça, certamente a empresa já tinha desistido de engabelá-los.



- Ricardo disse:

11 de outubro de 2011 às 12:48

E é de surpreender?
A cadeia só se auto-alimenta pois há consumidores deste lixo industrial.
Não alimente parasitas.



- joao disse:

11 de outubro de 2011 às 12:13

Trabalhei la em 2001. No terceiro mês tentaram me controlar me dando o titulo de funcionario do mês. Nos dias de movimento trabalhava demais, nos dias traqnquilos ficava na sala ou em casa. Salario chegava a 30% do nacional. Não podia ser sindicalizado. A refeição era o mais barato lanche da loja. Não podia pegar o suco,

somente refrigerante. Até o pano de limpar a mesa vinha dos EUA. Nada dessa noticia é surpresa. Demorou...mas não dar nada. A Globo vai sair ganhando pois agora eles colocam mais propaganda para abafar o caso. Hoje não passo nem em frente para não lembrar de quando era uma Mc_escravo. João



• *Michel Adriano* disse:

11 de outubro de 2011 às 11:25

Dias atrás eu estava estudando Direito do Trabalho e me dei conta das grandes conquistas que os trabalhadores tiveram ao longo dos tempos. quem tem um pouco de conhecimento de história sabe que houve muitas lutas, muita gente morreu pra que pudéssemos ter um “pouco de dignidade”

O que me deixa bronqueado é o fato de, a cada dia que passa, a grande mídia defender ” a flexibilização dos direitos trabalhistas, pois esses oneram cada vez mais o empresariado”.

E os trabalhadores? Mais onerados do que já estão, apesar de seus direitos garantidos, como é que ficam?



• *Patrícia Arago* disse:

11 de outubro de 2011 às 11:24

Todo comentario exposto ppor meu colegas acima é verdadeiro. Trabalhei Nessa rede e realmente os funcionarios são tratados como escravos, Por isso que muitos se intitulam de Mc escravos. Há funcionarios que trabalham até 12 horas sem receber qualquer horaextra. Fala serio big mesmo é o faturamento que eles tem ao explorarem os funcionarios.



• *roberto fonseca* disse:

11 de outubro de 2011 às 10:07

Tenho a certeza que isso acontece não só nesse “fast food” como também em centenas de firmas aqui no Brasil. Isso é pior que um

subemprego e o MT sabe disso e não toma qualquer que seja a deliberação para lacrar as portas desses estabelecimentos exploradores da mão de obra de jovens necessitados. Portanto, não esperem que a coisa melhore no Brasil, pois tudo aqui é uma farsa. RF



• *Calvet* disse:

11 de outubro de 2011 às 9:29

Se as empresas públicas do país não pagam o piso do engenheiro, que dirá o Ronald MacDonald!!



• *Luciano* disse:

11 de outubro de 2011 às 9:27

Se deixarmos os patrões livres, por certo voltaremos às condições pré-industriais, onde se trabalhava 14 horas por dia em troca de um prato de comida. Infelizmente, essa é a perversa lógica do mundo empresarial, em que os custos (salários) devem ser reduzidos ao máximo a fim de garantir maiores lucros para a empresa. Um sistema perverso como esse não tem futuro.

• *paulov* disse:

11 de outubro de 2011 às 8:36

E o que é o tal de Great Place to Work?



• *Marcio* disse:

10 de outubro de 2011 às 22:51

Fala sério.....se o empresário pudesse ele só pagaria o lanche.....Q Vergonha hein Sr. Big Mac!



• Renato disse:

10 de outubro de 2011 às 21:51

Primeiramente dizer que, pelas informações que tenho, a rede denominada de McDonald's não aceita que seus funcionários filiem-se no Sindicato que os representam. Caso façam isso correm o risco de perderem o emprego nesta rede. Segundo, há um movimento de empresários de todos os setores para destruir os direitos dos trabalhadores historicamente conquistados e que os meios de comunicação de massa elegantemente chamam de "flexibilização da CLT" quando tratam do assunto. Isso é falta de ética e é um deserviço prestado para a nação. E esses meios de comunicação de massa tem a cara de pau em dizer que suas informações são imparciais. Terceiro, eu nunca fui no McDonald's lanchar e nem vou, prefiro as lanchonetes brasileiras. E por último, que os trabalhadores deixem de lado a reclamação e ponham-se na luta para preservar seus direitos e a sua valorização. Ninguém vai fazer pelo trabalhador, acorda trabalhador brasileiro, se você não lutar por você quem você pensa que vai?